

# FUNDAÇÃO FEAC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015 - 2016





# APRESENTAÇÃO

---

O Relatório de Atividades do biênio 2015-2016 traz, de forma resumida, as ações e iniciativas que a Fundação FEAC realizou neste período junto às entidades parceiras e através de projetos próprios. O objetivo da publicação é informar sobre as atividades desenvolvidas que visam o cumprimento da sua missão estatutária: A promoção humana, a assistência e o bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente.

A produção do Relatório de Atividades referente ao término de cada biênio atende ao propósito de registrar, documentar, evidenciar e compartilhar dos resultantes do trabalho realizado na gestão de cada Diretoria Executiva que tem mandato de dois anos.

# Sobre a **FUNDAÇÃO FEAC**

## **QUEM SOMOS**

---

Fundação privada sem fins lucrativos, criada em 1964, com sede e atuação em Campinas/SP.

Entidade beneficente de assistência social, presta assessoramento a mais de 80 entidades da rede socioassistencial da cidade. Esta rede assiste, direta e indiretamente, de forma permanente, cerca de 70 mil pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social.

Com uma série de projetos, programas e capacitações que qualificam e capitalizam as atividades desenvolvidas por instituições parceiras, destacam-se, na atuação da FEAC, as iniciativas que visam aprimorar o atendimento na ponta, dedicado justamente a populações em situação de risco ou vulnerabilidade social. Há ainda esforços empreendidos junto ao universo de escolas das redes públicas de ensino para que haja qualificação da educação.

A FEAC não opera com recursos públicos, tendo mais de 98% da sua receita advinda da administração de seu patrimônio que é complementada com pontuais parcerias estabelecidas com a iniciativa privada.



# O QUE FAZEMOS

---

A Fundação FEAC disponibiliza gratuitamente às entidades parceiras uma gama de assessorias, consultorias e prestações de serviços nas áreas jurídica, contábil, financeira, de tecnologia da informação, comunicação, arquitetura, educação, assistência social e recursos humanos.

Além disto, apoia financeiramente cada entidade parceira que recebe recursos que colaboram para execução dos serviços prestados.

# RECURSOS FINANCEIROS

Além das assessorias e prestação de serviços, a FEAC repassa recursos financeiros que visam apoiar o aprimoramento de serviços oferecidos aos atendidos pelas instituições.

Os recursos aplicados no repasse direto às entidades conveniadas pela Fundação FEAC em 2016, em comparação àqueles investidos em 2015, representaram um aumento de 21,45%.

Outros investimentos nas entidades conveniadas aplicados via ampla gama de assessorias, consultorias e outras prestações de serviços, representaram, em 2016, aumento de 22,03% em relação ao investimento de 2015.

Foram investidos, ainda em 2015, recursos para qualificar projetos específicos de assistência social desenvolvidos pelas entidades conveniadas.

Já no ano de 2016, este tipo de apoio apresentou aumento de, aproximadamente, 5,52% em comparação ao período anterior.

Houve em 2016 um aumento de 15,86% no total de recursos aplicados por meio dos convênios de cooperação firmados entre Fundação FEAC e entidades parceiras.

Esses montantes representam recursos diretamente investidos e repassados às instituições, somados aos valores mensurados com as assessorias, consultorias e prestações de serviço, o que representa cerca de 90% da receita operacional da FEAC.

## INVESTIMENTOS



- Total de repasses (\$) às entidades
- Consultoria, Assessoria e Serviços
- Recursos para qualificar projetos de Assistência Social
- Recursos para qualificar projetos de Educação
- Montante geral

## 2015



R\$ 8.947.451,14

R\$ 7.089.368,53

R\$ 1.198.496,21

R\$ 2.739.754,48

R\$ 19.975.070,36

## 2016



R\$ 10.866.629,01

R\$ 8.651.420,64

R\$ 1.264.669,88

R\$ 2.360.896,44

R\$ 23.143.615,97

# ÁREA SOCIAL



Nos anos de 2015 e 2016 o Departamento de Gestão Social (DGS) realizou assessorias sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. O assessoramento foi dedicado a grupos de interessados na execução de políticas públicas (nas áreas de assistência social, educação, saúde, esporte, cultura e demais políticas de interface com público alvo e prioritário de crianças, adolescentes, jovens e idosos) e desenvolvimento de representação institucional nos órgãos de controle social.

Em 2015, o DGS contava com as áreas de Gestão da Informação e *Compliance*. A primeira tinha como atuação a busca diária, em fontes oficiais, de publicações de relevância para as entidades, tais como resoluções/normativas referentes às políticas públicas, publicações de balanços e assembleias, entre outros. A segunda dedicou esforços para prestação de assessorias técnicas com relação à conformidade legal das organizações da sociedade civil. Foram contabilizados 318 atendimentos.

Uma terceira área, de Práticas Sociais, concentrou esforços no acompanhamento de assessorias feitas por outros departamentos da FEAC às entidades; monitoramento dos prazos de vencimento de documentos/certificações para informe às entidades com relação aos mesmos; preenchimento e atualização de Sistema com as informações gerais de todas as entidades então conveniadas; participação em 157 reuniões intersetoriais, nas cinco macrorregiões de Campinas: Leste, Noroeste, Norte, Sudoeste e Sul e participação em 66 reuniões de representações territoriais nas mesmas cinco localidades.

Além disso, houve participação nas pré-conferências municipais de assistência social das cinco macrorregiões de Campinas; e em 40 ações promovidas pelas entidades nos territórios como inauguração de novos espaços ou novas unidades, formaturas e palestras.

Também foram realizadas 173 visitas em instituições parceiras:



Já em 2016, o Departamento ganha outro nome, Departamento de Assistência Social (DAS). Continua o trabalho de assessoramento visando oportunizar espaços para o exercício da cidadania ativa, além da criação de outros para a defesa de direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento das organizações da sociedade civil/entidades como ambientes propícios para o protagonismo dos usuários da política de assistência social.

O Departamento continua com a área de Gestão da Informação e também com *Compliance* que realizou 158 assessorias técnicas com relação à conformidade legal das organizações da sociedade civil/entidades; e 15 consultorias com elaboração de pareceres técnicos relacionados às Políticas e Normativas Legais.

Por meio do DAS, a Fundação FEAC foi representada nos conselhos municipais de Assistência Social e do Direito da Criança e do Adolescente. Como ouvinte, participou de reuniões nos conselhos dos Direitos da Pessoa com Deficiência; de Saúde; e da Mulher.

Também participou de Audiências Públicas na Câmara de Vereadores e em formações em espaços públicos e privados.

Em 2016, a área de Práticas Sociais realizou o preenchimento, atualização e manutenção do Sistema de Informações das Entidades - SIE – plataforma adotada para auxiliar nos processos de assessorias realizadas que permite atualização e acompanhamento das vigências dos cadastros, inscrições, certificações, registros e mandato de diretoria das entidades informando e orientando por intermédio de mensagem eletrônica para as providências cabíveis; participou de 116 reuniões intersetoriais nas regiões Leste, Noroeste, Norte, Sudoeste e Sul, totalizando 375h30 dedicadas a essa ação; participou de 80 atividades/ações promovidas nos territórios de abrangência das cinco macrorregiões de Campinas, totalizando 286h.

Além disso, iniciou a elaboração de um diagnóstico socioterritorial de cada macrorregião de Campinas, utilizando como base principal o CENSO 2010 – IBGE, com consultoria de Dirce Koga, com o intuito de qualificar as intervenções da Fundação FEAC no assessoramento aos serviços e usuários dos territórios de Campinas; e realizou 170 visitas às entidades da rede socioassistencial do município de Campinas, conveniadas ou não à Fundação FEAC:



14

REGIÃO  
SUDOESTE

19

REGIÃO  
NOROESTE

35

REGIÃO  
NORTE

37

REGIÃO  
SUL

65

REGIÃO  
LESTE



# ÁREA EDUCACIONAL

Com o objetivo de conceber, elaborar, planejar, executar, monitorar e mensurar projetos e programas próprios da Fundação FEAC, o Escritório de Projetos (EDP), criado em 2010, também promovia em 2015 assessoria técnica para desenvolvimento de projetos selecionados pela FEAC. À época, projetos na área da Educação. No ano seguinte, em 2016, as iniciativas então conduzidas pelo EDP são transferidas ao recém-criado Departamento de Educação e DAS.



# CALENDÁRIO CULTURAL



Teve como objetivo difundir e valorizar ações e projetos artístico culturais, implementados pelas entidades conveniadas, junto aos públicos interno (quadro de colaboradores FEAC) e externo.

Já em 2016, a ação passou a ser denominada FEAC Arte e Cultura e desenvolvida pelo Departamento de Assistência Social (DAS).

Entre as ações realizadas estavam apresentações internas; festival de fim de ano; coral integrado e oficinas para aprimoramento e qualificação dos projetos culturais e artísticos das entidades.

#### **ENTIDADES PARTICIPANTES:**

##### Apresentações internas e Festival de fim de ano:

- SORRI Campinas – Teatro de Bonecos Turma do Bairro
- Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores - Capoeira
- Centro Socioeducativo Semente Esperança – Ballet, Dança Urbana e Percussão
- AMIC - Associação Amigos da Criança (Unidade Village) – Violão e Quadrilha Tradicional
- Casa Maria de Nazaré (Unidade Casa Hosana) – Artes Circense
- Centro Promocional Nossa Sra. da Visitação – Coral, Ballet e Grupo Instrumental

##### Coral Integrado:

- Direito de Ser
- CPQ Martins - Projeto CEAC
- CPTI – Centro Promocional Tia Ildeide
- Semente Esperança
- Grupo Primavera
- ADRA - Núcleo Cássia Rodrigues Lasca



# COMPROMISSO CAMPINAS PELA EDUCAÇÃO


Movimento liderado pela Fundação FEAC, criado em 2007, que buscou mobilizar a sociedade civil a fim de chamar a atenção para a causa e o tema Educação, evidenciando dados, promovendo estudos, discussões e debates acerca da qualificação da educação, especialmente na cidade de Campinas/SP. Ações realizadas em 2015 e 2016, que tiveram como temas Valorização da Escola e Plano Municipal de Educação (PME), consecutivamente, foram:

- Boletim eletrônico mensal;
- Campanhas Publicitárias;
- 6ª e 7ª edição do Concurso Cultural de Redação 'Minha Família na Escola';

- Encontros mensais;
- Observatório da Educação;
- Publicações Diárias no portal e redes sociais;
- Participação no Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação, Grupo de Trabalho Temporário do Fórum Municipal de Educação, Comissão de Mobilização e Divulgação do Fórum Municipal de Educação e Comitê Municipal para análise da educação profissional e empregabilidade em Campinas;
- 2ª e 3ª edição do Prêmio Atitude Educação;
- 6ª e 7ª edição da Semana da Educação.

# EDUCAÇÃO CONQUISTA COLETIVA - ECC





Com o objetivo de assessorar técnica e financeiramente entidades de educação infantil conveniadas à FEAC, o projeto que visou estruturação e qualificação de iniciativas com vistas à participação efetiva da família no desenvolvimento da criança, de zero a três anos, teve início em 2013 e desde então três edições foram planejadas para contemplar 15 instituições que atendem a essa faixa etária.

Durante dois anos, o programa contempla, a cada biênio, cinco instituições de educação infantil. As instituições foco da iniciativa recebem formação continuada, independentemente de estarem ou não no grupo selecionado em cada edição.

O primeiro grupo selecionado para a 1ª edição (2014/2015) foi:

- AMIC – Monte Cristo
- Casa da Criança Madre Anastácia
- Casa da Criança de Sousas
- Centro Infantil Tia Nair
- Creche Mãe Cristina


O segundo grupo selecionado para a 2ª edição (2016/2017) foi:

- AMIC Village
- Casa da Criança Meimei
- Creche Menino Jesus de Praga
- Centro de Formação Semente da Vida
- SPES-Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo

# FEAC NA ESCOLA







O projeto teve como objetivo contribuir com a melhoria do desempenho escolar dos alunos e a promoção de uma escola acolhedora, estimulante e eficaz e consistiu no desenvolvimento de ações integrantes do Plano de Suporte Estratégico (PSE) das escolas participantes. O PSE teve 3 eixos de assessoramento técnico e investimento financeiro: Ensino e Aprendizagem, Gestão de Pessoas e Processos e Relação com a Comunidade. Além disso, as escolas também contaram com formações oferecidas para a equipe gestora.

Escolas participantes na edição de 2015/2016:

#### **Diretoria de Ensino Regional Leste**

- Escola Estadual Artur Segurado (Vila Nova)
- Escola Estadual Barão Ataliba Nogueira (Jardim Magnólia)
- Escola Estadual Prof. Aníbal de Freitas (Jardim Guanabara)

#### **Diretoria de Ensino Regional Oeste**

- Escola Estadual Prof. Celestino de Campos (Vila Mimosas)
- Escola Estadual Prof. Francisco Ribeiro Sampaio (Jardim Nossa Senhora de Lourdes)
- Escola Estadual Profa. Laís Bertoni Pereira (Vila Palácios)
- Escola Estadual Profa. Rosentina Faria Syllós (Conjunto Mauro Marcondes)
- Escola Estadual Ruy Rodriguez (Parque Itajaí)

Ainda em 2015, uma inédita série de encontros de formação foi realizada, entre maio e outubro, envolvendo representantes das 14 escolas da rede pública estadual de Campinas participantes das 1ª e 2ª edições do Projeto. No total foram seis formações, sendo dos eixos Gestão de Pessoas e Processos e Ensino e Aprendizagem.

As três formações de Gestão de Pessoas e Processos foram ministradas pela professora de psicologia da educação e aprendizagem do Instituto de Biociências da UNESP de Rio Claro/SP, Adriana Ramos.

Os outros três encontros de formação do FNE do eixo Ensino e Aprendizagem tiveram a psicóloga, Mestre e Doutora em Educação com ênfase em Psicologia Educacional, Ana Maria Falcão de Aragão, à frente dos trabalhos no primeiro dia. Já o segundo e o terceiro encontros foram comandados pela mestre e doutoranda em psicologia educacional, Flávia Vivaldi.


Em 2016 os investimentos em formação foram mais uma vez aportados. Dessa vez, temas como Convivência ética na escola, Visão aprofundada sobre avaliação escolar, Ponderações e mecanismos da avaliação desempenho dos alunos, Mergulhando sobre avaliação escolar, Afinal quais mecanismos de recuperação adotamos?, Visão aprofundada sobre recuperação escolar e Despatologização da aprendizagem foram temáticas trabalhadas nas formações coletivas.



— OUTROS —  
**PROGRAMAS  
E PROJETOS**

# JUVENTUDE: UMA POLÍTICA EM CONSTRUÇÃO





Em 2015, o projeto Juventude: uma Política em Construção foi composto de um Grupo de Trabalho Interinstitucional e Intersetorial (GTI) que teve um papel central de legitimar e articular as ações com representantes de organizações não governamentais e governamentais, que discutiram, refletiram e fomentaram a construção e a melhoria da qualidade das políticas públicas para juventude, sob a perspectiva de incidir em políticas para promover os direitos já estabelecidos constitucionalmente à juventude.


O projeto também contou com outras frentes importantes para seu desenvolvimento: Rede de Juventudes – Espaço de articulação da juventude, fortalecendo seu papel político no controle social e fomentação de políticas públicas; Levantamento de dados (observatório) – Dados sobre juventude em Campinas; Projeto Piloto – Assessoramento técnico para as organizações que compõe o GTI colocarem em prática as discussões realizadas no coletivo.

O Grupo de Trabalho Interinstitucional realizou 20 encontros, com destaque para as organizações que executam serviços de convivência e fortalecimento de vínculos de 15 a 24 anos.

Já a Rede de Juventude realizou 26 encontros com a participação de 186 jovens presentes. Para a Rede o ano de 2015 foi de muitos avanços no que se refere a formação de jovens mobilizadores que de forma autônoma e independente passaram a responder pela organização e articulação da Rede e de outras atividades.

Projeto Piloto: neste tópico, a Fundação FEAC ofereceu assessoramento técnico, com o objetivo de colocar em prática as diretrizes construídas pelo Grupo de trabalho Interinstitucional, que teve dentre outras finalidades a testagem de metodologias, além da sistematização da experiência com as Juventudes atendidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Política de Assistência Social. Foram realizados 45 encontros em 05 organizações.

- Ensino Social Profissionalizante (ESPRO) - participação de 21 jovens entre 16 e 18 anos em 12 encontros;
- Associação de Educação do Homem de Amanhã (Guardinha) participação de 15 jovens entre 16 e 18 anos em 15 encontros;
- Escola Estadual Newton Pimenta Neves (Grêmio estudantil Edson Luiz) participação de 10 jovens de 14 a 18 anos em 06 encontros;
- Sociedade Educativa de Trabalho e Assistência (Seta) participação de 15 jovens em 07 encontros;
- Casa de Cultura Fazenda Roseira – Comunidade Jongu Dito Ribeiro - com participação de 30 jovens em 05 encontros.



O Programa Juventude: uma Política em Construção participou da organização de alguns eventos importantes para a cidade de Campinas:

- Dia Internacional de Juventude que teve como objetivo promover um debate sobre as políticas públicas de juventude no município de Campinas;
- 6ª Conferência Municipal de Juventude de Campinas;
- "Segurança pública e abordagem policial em Campinas", palestra realizada na Associação de Educação do Homem de Amanhã (Guardinha) com a presença de aproximadamente 80 pessoas;
- Comissão Pró Conselho de Juventude para definição da Lei complementar do Conselho Municipal de Juventude.

Como estratégia o programa realizou algumas visitas em órgãos importantes que promovem e discutem a política pública de juventude sendo:

- Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo;
- Coordenadoria de Juventude de São Paulo/SP;
- Centro Cultural de Juventude Filhos da Terra, na região da Brasilândia.

Em 2016, o objetivo geral do projeto foi compor e apoiar estratégias que contribuíram para a efetivação das políticas públicas para a juventude e para a melhoria da qualidade das existentes, sobretudo as de proteção social básica e especial na política de assistência social, aprendizado profissional, esporte e cultura, entre outras. Acompanhou e organizou 19 encontros da Rede Articula Juventude – REAJU.


Acompanhou também as reuniões da Rede de Juventudes com a realização de 45 encontros com a participação, de 10 jovens presentes, em média.

#### **Outros destaques:**

- Realizou junto com a REAJU o 3º Encontro de Juventudes: Uma política em construção com a participação de 400 pessoas;
- Organizou junto com a REAJU a Semana da Juventude que contou com a realização de 26 atividades e participação de 1.000 pessoas;
- Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho (GT) sobre Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- Organizou junto a REAJU a formação Juventude na Contemporaneidade, que ocorreu na Guardinha em setembro com a participação de 12 Organizações da Sociedade Civil;
- Organização da 1ª e 2ª edição da Formação Política Desvendando o Politiquês, totalizando 06 encontros junto a Rede Articula Juventude e o Movimento Minha;
- Intercâmbio com o Fórum de Juventudes da grande BH e Observatório de Juventude de Belo Horizonte/Minas Gerais;
- Lançamento do Guia da Juventude no 3º Encontro de Juventude;
- Intercâmbio com a Coordenadoria de Juventude de Hortolândia/SP;
- Visita ao Museu Afro Brasil e Beco do Batman, com 11 jovens.

# INOCAÇÃO SOCIAL E ARTICULAÇÃO TECNOLOGIA SOCIAL





Em 2015, este projeto foi reformulado e recebeu o nome de Inovação Social e Articulação.

Com a proposta de contribuir com a sistematização e registro das práticas inovadoras desenvolvidas nas entidades de Campinas, o projeto se desdobrou em duas etapas.


A primeira, de assessorias, alcançou, ao longo de 10 encontros nos meses de março a junho, o envolvimento e o engajamento de 16 instituições.

A segunda etapa, de reaplicabilidade, consistiu em aplicar duas práticas de duas entidades diferentes em outras que manifestaram interesse em recebê-las. Esta etapa ocorreu nos meses de agosto a dezembro.

# MOBILIZAÇÃO PARA AUTONOMIA







Em 2015 o objetivo do projeto foi fortalecer as organizações da sociedade civil, realizar incidência pública e mobilizar a sociedade para o enfrentamento das barreiras que “incapacitam” as pessoas com deficiência no município.

A ação ao longo deste ano trabalhou com a realização de um diagnóstico sobre o Panorama da Pessoa com Deficiência no município de Campinas, via aplicação de questionários para o público de 18 entidades de atendimento à pessoa com deficiência; 12 órgãos de defesa e garantia de direitos; 10 pessoas com deficiência, além de seus familiares.

Após aplicação, houve tabulação e análise das respostas, que somado a pesquisas de fontes oficiais (IBGE, Fundação SEADE, Secretarias Municipais, entre outros), resultou na publicação do Panorama da Pessoa com Deficiência no município de Campinas, lançado e distribuído pela FEAC aos interessados. Este panorama é base para as ações em 2016, em especial para a garantia de direitos da pessoa com deficiência.

Já em 2016, o programa continuou com o mesmo objetivo e trabalhou com três eixos:

## FORMAÇÃO

Realização de formação à rede de atendimento às pessoas com deficiência; familiares e interessados, com foco nas temáticas sobre o novo paradigma da pessoa com deficiência.

ENCONTROS REALIZADOS: 15

TOTAL DE PARTICIPANTES: 973

MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FORMAÇÃO: 65

### TEMAS ABORDADOS

1. Novo Marco regulatório da Inclusão das Pessoas com Deficiência;
2. Políticas públicas (assistência social, saúde e educação) e atendimento às pessoas com deficiência;
3. Sistema de Garantia de Direitos e Fluxo de notificação no Município de Campinas;
4. Proposições para a abordagem das famílias;
5. Inclusão no mercado de trabalho – metodologia do Emprego Apoiado;
6. Envelhecimento da Pessoa com Deficiência;
7. Introdução à Lei Brasileira de Inclusão dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Atendimento Educacional Especializado.

## INCIDÊNCIA

Realização de formação à rede de atendimento às pessoas com deficiência; familiares e interessados, com foco nas temáticas sobre o novo paradigma da pessoa com deficiência.

- 26 atividades de incidência entre reuniões, palestras, participação em fóruns e assessorias
- Distribuição de 600 exemplares da Lei Brasileira de Inclusão;
- Distribuição de 1.500 exemplares do Panorama da Pessoa com Deficiência no Município de Campinas ;
- Organização e lançamento da obra "Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI Comentada". A publicação, inédita no formato apresentado, reuniu comentários de 25 especialistas.

## COMUNICAÇÃO


Divulgação da temática por meio das diversas mídias sociais, sobre os direitos das pessoas com deficiência, retirando-as da invisibilidade.

Veiculação de 3 boletins informativos, com 5 artigos e 8 matérias;

Desenvolvimento de uma campanha publicitária – Reveja seus conceitos – fruto de parceria da FEAC com alunos de Publicidade e Propaganda da FACAMP – Faculdades de Campinas – e Agência Sala. Objetivo: conscientizar a sociedade e tirar a pessoa com deficiência da invisibilidade. Campanha veiculada nas mídias sociais, televisão, rádio, jornais impressos, outdoors, entre outros canais.

# FEAC ARTE E CULTURA





Em 2016, o FEAC Arte e Cultura passa a ser uma das ações do Departamento de Assistência Social com o objetivo de valorizar e fomentar o desenvolvimento de projetos socioculturais que possibilitem para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos contato, fruição e estímulo à cultura como instrumento de inclusão social e direito fundamental de todos os cidadãos. O FEAC Arte e Cultura englobou as seguintes ações:

1. Coral Integrado (06 instituições): ADRA- Núcleo Cássia R. Lasca, Associação Nazarena Assist. Beneficente – ANA; Associação Beneficente Direito de Ser; Centro Socioeducativo Semente Esperança; Movimento Ass. Espírita Maria Rosa; Centro Assist. Sta. Rita de Cássia - Unidade CEAC. Apresentação no Teatro Iguatemi no dia 06 de dezembro. No repertório 12 músicas que homenagearam o centenário do samba, intitulado "O Samba da nossa voz". Teve como público prioritário familiares das crianças e adolescentes participantes. Foram realizados 02 ensaios gerais no mesmo espaço da apresentação.

2. Calendário Cultural (05 instituições - 02 apresentações na FEAC e 02 nos territórios): ABC Núcleo São Marcos, Associação Nazarena Assist. Beneficente – ANA, Centro Promocional N. Sra. Visitação, COMEC- Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas, Instituto Paulo Freire. As duas apresentações externas se deram no CEU Florence - região noroeste – e Praça Emil Rached – região sudoeste, com a presença de familiares das crianças e adolescentes e pessoas da comunidade.

3. Festival: Associação Nazarena Assist. Beneficente – ANA, Ass. Beneficente Direito de Ser, Ass. Beneficente Semear, Casa de Maria de Nazaré - Unidade Casa dos Anjos, Centro Comunitário Jardim Santa Lúcia, Centro Socioeducativo Semente Esperança, Inst. Padre Haroldo, Associação de Assistência Social São João Vianney. Realização de uma apresentação do Festival no dia 22 de novembro de 2016, no Teatro Iguatemi, onde diversas linguagens artísticas se juntaram para contar "A História de uma Cor" baseada na obra literária de Ziraldo "Flicts". Foram realizados 06 ensaios gerais. Teve como público prioritário familiares das crianças e adolescentes participantes.

4. Realização de 05 oficinas totalizando 20 horas. Tema: Vivências em Planejamento e Produção Cultural. A formação ficou sob responsabilidade dos consultores Daniela Fischer (técnica responsável pela produção do Festival) e Ivan Bueno (técnico responsável pelo Coral Integrado). Participação de 23 educadores.


5. 137 assessorias às instituições do Coral Integrado e profissionais responsáveis pelo Festival prestadas "in loco" e em grupos, pelos consultores contratados.



— OUTRAS —  
**ACÇÕES, EVENTOS  
CAMPANHAS E  
PARCERIAS**

# PRÊMIO FUNDAÇÃO FEAC DE JORNALISMO





Entre os anos de 2015 e 2016, o Prêmio Fundação FEAC de Jornalismo trabalhou com as seguintes temáticas anuais: “Desenvolvimento do voluntariado e práticas solidárias alteram a realidade social” e “A cidadania como instrumento de promoção humana”, respectivamente.

As duas edições distribuíram R\$111 mil em prêmios (sendo R\$ 46 mil em 2015 e R\$ 65 mil em 2016). Em 2015 a iniciativa contou com as tradicionais modalidades regionais Televisão, Rádio, Assessoria de Imprensa, Cinegrafista, Fotojornalismo, Mídia Impressa e a retomada da categoria Produto Universitário.

De abrangência nacional, a categoria Jornalismo On-line foi mais uma vez promovida.


Em 2016, a premiação contou com novas modalidades de disputa. De caráter nacional, além do Jornalismo On-line, concorreram Mídia Impressa, Rádio e TV. No rol de categorias da Região Metropolitana de Campinas (RMC), para além das tradicionais concorrências em Cinegrafista, Fotojornalismo, Assessoria de Imprensa, Mídia Impressa, Produto Universitário, Rádio, Televisão, a novidade foi o Jornalismo On-line, até então reservado somente para âmbito nacional.

O rol de parceiros da iniciativa privada nesta ação se manteve durante o biênio 2015-2016 e foi representado por Iguatemi Campinas, Unimed Campinas, Grupo DPaschoal, Associação Campineira de Imprensa (ACI) e Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo.



PROGRAMA  
**VOLUNTÁRIOS**






Em 2015, o Programa Voluntários da Fundação FEAC passa a ser denominado Centro de Voluntariado FEAC, visando estimular e promover a cultura do Trabalho Voluntário como uma ação cidadã e solidária, realizada por indivíduos ou grupos, por meio da doação de tempo, trabalho e talento em prol de uma causa social.

Dentro do Programa, a Fundação FEAC promoveu encontros regulares de Mobilização para o Trabalho Voluntário.

Em 2016, o Centro de Voluntariado FEAC criou o Grupo de Ação Voluntária (GAV), que teve como objetivo realizar mutirões voluntários em entidades sociais, escolas, locais públicos, entre outros.

# SEMINÁRIOS





Nos anos de 2015 e 2016 foram realizados quatro seminários, dois por ano.

O objetivo dos seminários anuais foi propiciar às entidades executoras das políticas públicas sociais do município de Campinas conhecimentos para potencialização das ações e fortalecimento das estratégias utilizadas na execução dos serviços.

#### 2015

JUNHO: "Marco Regulatório: Processos e Normativas para Organizações do Terceiro Setor". Teve como proposta abordar a regulamentação e implementação da Lei 13.019/2014, assim como o Plano de Trabalho como elemento central das parcerias público/privado. Estiveram presentes 307 participantes entre entidades de assistência social, educação e saúde, representantes do poder público e representações de conselhos municipais.

NOVEMBRO: "Gestão de Voluntariado nas Organizações da Sociedade Civil". Teve como proposta abordar uma gestão eficaz de voluntariado nas entidades. Estiveram presentes 90 participantes, entre entidades sociais de assistência social, educação e saúde, representantes do poder público e representações de conselhos municipais.

#### 2016

JUNHO: "Lei 13.019/14, Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, e os decretos N°8.726/16 e N° 61.981/16 que regulamentam a aplicação da lei". 240 participantes.

Eduardo Szazi, doutor em Direito Internacional, foi o palestrante destacado para apresentar o Marco Regulatório. O convidado evidenciou a transparência dos processos a partir de janeiro de 2017.

Os impactos da aplicação da Lei 13019/2014 no município de Campinas foram comentados pela diretora do Departamento Jurídico da Prefeitura de Campinas, Elisandra Maria Maluf Cabral.

NOVEMBRO: "Governança e Planejamento Estratégico". 129 participantes. Destinada às organizações da sociedade civil, a segunda edição de 2016 do Seminário FEAC teve como objetivo fomentar a importância da aplicação desses conceitos com vistas à qualificação da gestão estratégica.

Palestra sobre Governança ministrada por Arnaldo Rezende, superintendente-executivo da Fundação FEAC; professor na Faculdades de Campinas (FACAMP) nas áreas de Governança Corporativa e Engenharia Aplicada.

Já o Planejamento Estratégico foi abordado pelo consultor de planejamento e controle de projetos de construção, Alonso Mazini Soler, professor de MBA em Gerenciamento de Projetos, certificado PMI em PMP; certificado pelo Construction Industry Institute (CII) como facilitador Registrado da aplicação do Project Definition Rating Index (PDR1); e certificado em Coaching pelo International Coaching Institute (ICI).




22 | Maio  
Sexta

na outra Escola :-  
Bural e a mesa  
Daque  
Tempo  
a per  
Deposito olhas:

Aprendizagem  
temporariamente  
jornalistas

APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE  
**ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**



Em setembro de 2016 a Fundação FEAC deu início ao inédito Curso de Gestão das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que foi concluído por 19 entidades, entre elas Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEDHA) – Guardinha, Casa da Criança de Sousas, Creche Bento Quirino, Casa Maria de Nazaré, Instituição Assistencial Dias da Cruz, Lar dos Velinhos de Campinas, Associação Pestalozzi de Campinas, Instituto Jacarandá de Educação Infantil, Centro Promocional para um Mundo Melhor (Cepromm), Centro Socioeducativo Semente Esperança, Grupo Primavera, Movimento Assistencial Espírita Maria Rosa, Lar Escola Jesus de Nazaré, Casa da Criança Meimei, Núcleo de Ação Social (NAS), Centro Social Lírio dos Vales, Embaixadores da Prevenção, Associação Franciscana do Coração de Maria (Afascom) e Associação Assistencial Promocional e Educacional (Aper) – as quatro últimas, instituições com as quais a FEAC estabelece pontuais parcerias. O curso Gestão das Organizações da Sociedade Civil foi também aberto para elas.


O primeiro módulo do curso abordou o planejamento estratégico e fez com que muitas entidades repensassem e refizessem seu plano de ação. A partir do curso, graças ao módulo 2, dedicado a comunicação e mobilização de recursos, cada entidade foi estimulada a elaborar um plano de comunicação com ações novas e diferentes. Ao todo, o Curso promoveu 112 horas de formação.

A proximidade das entidades por oito meses oportunizou a formação de um coletivo que pretendia, à época, promover trocas de experiências e realização de grupo de estudos. Outros três módulos, realizados em 2017, foram dedicados a temas como Aspectos legais e políticas públicas; Plano de trabalho / execução / prestação de contas e Recursos Humanos.

**“Além dos departamentos fins (Assistência Social e Educação), a Fundação FEAC ainda conta com departamentos meio para prestar serviços e consultorias e assessorias às entidades parceiras”**



— DEPARTAMENTO DE —  
**CONTROLADORIA**



Presta serviços de contabilidade, assessoria e consultoria na elaboração do orçamento, fluxo de caixa, serviços de mapeamento de processos, suporte e desenvolvimento de projetos na área de tecnologia da informação.

Balancos contábeis são assinados por contadores com vínculo definido com cada entidade, cabendo a FEAC apenas a prestação do serviço de escrituração.

Em 2015 e 2016 os trabalhos prestados foram:


- Serviços de Contabilidade (escrituração) para 45 Entidades;
- Demonstrações Financeiras: Balancete Mensal, Balanço Patrimonial, Demonstração de Superávit/Déficit, Contabilização Segregada e Demonstração do Resultado do Serviço, Programa, Projeto executado, bem como as fontes de recursos de forma segregada em subvenções governamentais e recursos próprios, bem como pela sua área de atuação: Assistência Social, Educação e Saúde; Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração da Movimentação do Patrimônio Social, e Notas Explicativas;
- Livros Contábeis: Diário Geral, Razão Analítico, Impressão, Encadernação, Registro e Publicação em jornal da cidade;
- Atendimentos pontuais de diligências do MEC e MDS das Entidades em processo de Certificação do CEBAS;
- Assessoria na elaboração das Declarações Acessórias: DCTF – Declaração de Contribuições e Tributos Federais; DIPJ – Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza;

- Emissões de Certidões Negativas de Débitos, e atualização de dados Receita Federal, Estadual e Municipal;
- Assessoria para atualização de dados cadastrais na Receita Federal, Estadual e Municipal;
- Assessoria Técnica na elaboração do Plano de Contas, para Entidades que processam contabilidade com profissionais por ela contratados, e/ou escritório de contabilidade;
- Assessoria na elaboração do Plano Orçamentário e Fluxo de Caixa;
- Curso de Capacitação, Mapeamento do processo e Assessoria na elaboração do Planejamento Orçamentário e Fluxo de Caixa para todas as entidades conveniadas;
- Assessoria na definição de critérios de rateios, considerando a especificidade de cada Entidade para fornecimento de dados adicionais a contabilidade a fim de promover a segregação contábil das operações, bem como a elaboração das notas explicativas;
- Assessoria no processo de prestação de contas que as entidades devem entregar para as Secretarias Municipais, cujas informações estão devidamente contabilizadas e segregadas;
- Instalação de Projeto de Infraestrutura de rede e assessoria na aquisição de equipamentos para as entidades Associação de Educação do Homem de Amanhã e Casa da Criança de Sosas;
- Mapeamento de processos para a entidade Associação de Educação do Homem de Amanhã.



# DEPARTAMENTO - JURÍDICO -





Tem como objetivo assessorar as organizações da sociedade civil / entidades sociais nos assuntos pertinentes à área jurídica, bem como orientar pessoas interessadas em atuar no terceiro setor, recomendando práticas fundamentadas na legislação.


563 atendimentos jurídicos foram feitos às entidades da rede socioassistencial, de educação e saúde do município de Campinas em 2015. Já em 2016, esse número chegou a 479.

Os serviços oferecidos foram:

- Orientação para obtenção e manutenção do título de utilidade pública: Municipal, Estadual e Federal;
- Assessoria para concessão/renovação do CEBAS, bem como elaboração de defesa/recurso administrativo junto aos órgãos competentes (MDS, MEC e MS);
- Orientação para a condução de assembleias (procedimento para realização, análise de editais de convocação e revisão de atas);
- Assessoria para obtenção de imunidades e isenções tributárias junto aos órgãos públicos, das esferas: Municipal, Estadual e Federal;
- Assessoria na elaboração, análise e revisão de contratos e documentos legais em geral (prestação de serviços, locação, comodato, doação, cessão, mútuo, distrato, termos de parcerias; convênios, compra e venda, escritura, registro, etc.);
- Orientação para constituição ou extinção de associações/fundações;
- Assessoria para elaboração e/ou alteração de estatuto social de acordo com a legislação vigente;
- Consultoria e emissão de parecer nos assuntos pertinentes à área jurídica;
- Assessoria para aplicação das normas legais e/ou orientação de ações preventivas da área de atuação.



—DEPARTAMENTO DE—  
**RECURSOS  
HUMANOS**



Promove assessoria na implantação, implementação e execução dos processos de Recursos Humanos, bem como prestação de serviços de Administração de Pessoal às entidades conveniadas, a fim de instrumentalizá-las para o cumprimento da legislação e adequações técnicas.

Em 2015 foram atendidas 65 entidades sociais. Já em 2016 foram 63 instituições.

Os serviços oferecidos foram:

- Prestação de serviço de rotinas de Administração de Pessoal;
- Assessoria nas questões Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias;
- Execução de processos de admissão de empregados, elaboração da respectiva documentação e encaminhamentos cabíveis;
- Elaboração de folhas de pagamento (mensal, adiantamento salarial e décimo terceiro salário) com os respectivos recibos;
- Apuração e emissão de guias para recolhimento de tributos e encargos sociais;
- Apuração e encaminhamento mensal da obrigação acessória CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- Acompanhamento dos acordos coletivos das oito categorias sindicais nas quais as entidades se enquadram; correção dos salários, apuração de valores retroativos, quando cabíveis, e assessoria

para aplicação das cláusulas sociais;

- Encaminhamento mensal aos respectivos sindicatos profissionais das informações obrigatórias e as definidas nas convenções, acordos ou dissídios coletivos;

- Elaboração de rescisões de contrato de trabalho, emissão dos relatórios, atualização das carteiras e fichas/ livros de empregados, emissão de guias para os devidos recolhimentos de tributos e direcionamento aos canais competentes das respectivas informações;

- Cálculo e emissão dos relatórios de férias, além das respectivas atualizações das carteiras de trabalho e dos livros/fichas de registro de empregados;


- Levantamento de médias salariais e preparação de simulados de rescisão contratual com o objetivo de assessorar as entidades na tomada de decisão para renovação e/ou manutenção do quadro profissional;

- Elaboração de relatórios e assessorias técnicas para as entidades que demandam auditoria externa;

- Assessoria para levantamento de custo de mão-de-obra para projetos, convênios, orçamento etc.;

- Elaboração das obrigações acessórias anuais – DIRF, RAIS e Informes de Rendimentos;

- Assessoria para processos de recrutamento e seleção de profissionais.

- 
- Acompanhamento do processo de encerramento do sindicato patronal – SINBREFAS - Sindicato das Instituições Benéficas, Religiosas, Filantrópicas de Assistência Social de Campinas e Região;
  - Assessoria técnica nas negociações sindicais;
  - Levantamento de média salarial para compor dados visando atender os requisitos para celebrar parcerias com as secretarias municipais;
  - Distribuição de doações encaminhadas por pessoas físicas e jurídicas;
  - Assessoria técnica na reestruturação organizacional de entidades;
  - Administração do contrato do Plano de Saúde – exclusivamente voltado para utilização de empregados contratados da rede de entidades conveniadas;
  - Manutenção de banco de dados curriculares para os processos de recrutamento e seleção de profissionais.



# DEPARTAMENTO DE - MARKETING -

Em 2015, o Departamento dedicou esforços para gerar visibilidade, credibilidade e reconhecimento público por meio de estratégias de comunicação e marketing para a FEAC e entidades parceiras.

No ano de 2016 o Departamento mudou de nome e foi denominado Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.


Serviços prestados:

- Assessoria para uso de ferramentas de comunicação
- Desenvolvimento de conteúdos e/ou layouts para materiais de divulgação
- Consultoria para desenvolvimento de parcerias estratégicas

- Identificação e sinalização de oportunidades de divulgação
- Elaboração de releases para a imprensa
- Serviço de clipagem de notícias impressas com citação da FEAC e/ou das entidades conveniadas
- Elaboração de conteúdo para FEAC Notícias, site, portal, mídias sociais e boletins eletrônicos
- Planejamento, organização e realização de eventos institucionais
- Assessoria de imprensa
- Marketing de Relacionamento
- Gestão digital



DEPARTAMENTO DE  
— **ENGENHARIA** —  
**E ARQUITETURA**



O DEA prestou serviços, assessorias e consultorias para a melhoria e otimização dos espaços físicos a serem utilizados pelos usuários e funcionários das entidades sociais.

**Destaques:**

- Assessorias para a obtenção do Alvará de Uso;
- Assessorias para projeto arquitetônico;
- Serviços de desenvolvimentos de projeto arquitetônico;

- Assessorias para regularização de construção;
- Assessorias para obtenção do Habite-se e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB;
- Assessorias gerais - outros (queda de muro, entupimento de calha, adequação de toldos, etc.).



# EXPEDIENTE

---

## **Presidente do Conselho Curador – biênio 2015-2016**

Antonio Carlos de Moraes Salles Filho

## **Membros do Conselho Curador**

Antônio Leite Carvalhaes

Arthur Pinto de Lemos Neto

Augusto Fernando B. Pimentel Filho

Caio Eduardo Canguçu de Almeida

Darcy Paz de Pádua

Eduardo de Barros Pimentel

Flávio Eduardo Lopes

Edmir Bertolaccini

José Augusto Marin

José Luiz Nadalin

Leôncio Menezes

Luís Norberto Pascoal

Paulo Celso Motta

Peter Graber

Saulo Monte Serrat

Vera Lucia Adami Raposo do Amaral

## **Presidente da Diretoria Executiva – biênio 2015-2016**

Paulo Tilkian

## **Diretoria Executiva**

Vice-Presidente da Área Patrimonial – Edmir Bertolaccini

Vice-Presidente da Área Administrativo Financeira – Peter Graber

Vice-Presidente da Área de Relações Externas – Luís Norberto Pascoal

Vice-Presidente da Área Social – Marcos de Figueiredo Ebert

Vice-Presidente da Área de Relações com as Entidades – Ademar de Campos

## **Presidente do Conselho das Entidades Conveniadas (CEC)**

Ademar de Campos

## **Superintendente-Executivo**

Arnaldo Rezende

## **Gestão Departamento de Comunicação /Jornalista Responsável**

Vanessa Taufic (Mtb 39.186)

## **Redação**

Ingrid Vogl (MTb.MS 194/02)

Laura Gonçalves (MTb 24.821)

## **Fotos**

Arquivo FEAC

## **Produção**

Departamento de Comunicação - DCom  
comunicacao@feac.org.br

# FUNDAÇÃO FEAC

 Rua Odila Santos de Souza Camargo, 34, Jardim Brandina, CEP 13092-540, Campinas - SP

 feac@feac.org.br

 (19) 3794.3500

 feac.org.br

 fundacaofeac

 fundacaofeac